

Por fim, a dívida passiva. Queremos que o Estado pague a dívida com os servidores do Ipesp. Há algum tempo, fizemos um levantamento e tentamos implantar a CPI do Ipesp. Antes da transformação para a São Paulo Previdência, havia uma dívida de quase 100 bilhões de reais. O Ipesp deve aos servidores públicos e não pagou até agora. Queremos fazer esse debate, pois o Estado deve precatórios. Porém, esse debate não entra na pauta, pois a base do Governo não discute isso.

Então, sabemos que há dinheiro em caixa, mas a questão é a prioridade, para onde vai esse dinheiro. O governador Geraldo Alckmin está a serviço desses grupos econômicos e é por isso que ele não aprova a PEC nº 5, não cumpre a lei da data-base salarial e agora vai intensificar o arrocho.

O projeto de lei... O deputado Massafera falou - referindo-se a mim, logicamente, que havia acabado de fazer meu pronunciamento - que era uma meia verdade. Não é, pois o projeto é muito claro: ele pede o congelamento das despesas primárias. Isso é muito claro, é o que todos os estados estão fazendo. Quem vai pagar a conta do ajuste fiscal será, em primeiro lugar, o servidor público, que terá seus vencimentos congelados, confiscados e, sobretudo, sua evolução funcional... Está sendo assim em todos os estados. Todos os estados já estão aumentando a contribuição previdenciária e aqui não será diferente. O estado de São Paulo é o grande laboratório das privatizações, das terceirizações e dos ataques aos servidores públicos. Desde Covas é assim.

Ontem foi um dia triste para nós, pois tivemos três péssimas notícias. Primeiramente, a absolvição do Acéio Neves no Senado Federal. Aquilo foi mais um retrocesso, que faz com que o povo brasileiro perca totalmente a esperança no Senado Federal e no Congresso Nacional. Depois, tivemos a publicação da portaria do Ministério do Trabalho, que dificulta a fiscalização do trabalho escravo e a divulgação da lista das empresas que praticam o trabalho escravo no Brasil. É outro retrocesso do qual até a ONU já reclamou, dizendo que retirou o Brasil da lista dos países que combatem o trabalho escravo.

Aqui em São Paulo, a péssima notícia foi que o conselheiro do Tribunal de Contas Robson Marinho, que estava afastado há alguns anos, voltou ao tribunal. Ele está envolvido em vários casos de corrupção, mas agora conseguiu uma liminar e voltou, reassumiu o seu cargo. É um retrocesso sem fim, nos planos federal e estadual.

Então, só nos resta muita resistência e muita luta dentro da Assembleia Legislativa e, sobretudo, fora dela, com os servidores e com toda a população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Carlos Giannazi e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos. Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 16 horas e 04 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, sob a Presidência do Sr. Doutor Ulysses.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Para falar pelo Art. 82, pela vice-liderança da Minoria.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - É regimental. Para falar pelo Art. 82, pela vice-liderança da Minoria, tem a palavra o deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Doutor Ulysses, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, mais uma vez de volta a esta tribuna, quero aqui comentar uma notícia que fala sobre uma decisão do prefeito João Doria, o prefeito do aplicativo, o prefeito que governa a cidade de São Paulo através do celular, do facebook, o prefeito marqueteiro que a cada dia lança um novo marketing. Só que isso já não está funcionando mais porque a população já percebeu que marketing tem prazo de validade. As pessoas já decidiram que o prefeito João Doria em São Paulo e no Brasil também. E ele consegue superar as barreiras do absurdo. Agora ele está lançando um produto que chama de farinata, que é um composto alimentar que pode servir como complemento e suplemento alimentar, que uma alternativa de combate à fome de São Paulo. Esse produto foi duramente criticado pelo Conselho Regional de Nutrição. O CRN, que é muito sério, criticou esse tipo de alimento processado. Ele é processado através de alimentos que estão fora do padrão de venda e com prazo de validade vencido. Como que você utiliza um produto - isso já gera uma polêmica - que não tem padronização para a sua venda, que não pode ser comercializado por estar fora dos padrões, e ao mesmo tempo produtos que estejam já próximos do prazo de validade ou até superado prazo de validade.

Então, é esse produto que o prefeito João Doria está oferecendo para combater a fome de São Paulo.

Mas o pior de tudo é que hoje ele anunciou - aí não dá para ficar calado - que vai introduzir esse composto, esse granulado, essa farinata, que para ele é um produto milagroso e abençoado, como ele mesmo disse, na merenda escolar da rede municipal nas nossas escolas. Isso é um ataque à dignidade dos nossos alunos. É assim que ele os trata. É uma razão. O prefeito João Doria vai dar razão aos alunos da rede municipal de ensino. Isso é um absurdo, é uma agressão sem precedentes.

Eu, como professor e diretor de escola da rede municipal - tenho certeza de que todos os meus colegas professores estão indignados com isso, assim como também os pais de alunos, pois isso é razão processada, feita com alimentos que não servem nem para a venda, como diz o que foi publicado até agora; um absurdo!

Então, nós queremos repudiar veementemente essa decisão de colocar esse granulado, essa farinata, essa razão - porque é razão - aos alunos da rede municipal de ensino.

Ele já está atacando a rede. Está fechando salas de informática da rede de ensino municipal, fechando salas de leitura, fechando as brinquedotecas da Educação infantil, e está acabando com o tempo integral de várias Eméis em São Paulo, já reduziu o "Leve Leite", já reduziu o transporte escolar gratuito e agora acabou de reduzir o módulo de professores das escolas gerando uma tragédia na Educação. Ou seja, ele já está atacando a rede municipal: atacando os professores, as crianças, as famílias. Também já atacou a Cultura, reduzindo quase pela metade o orçamento da Secretaria dessa área, extinguindo vários projetos e programas culturais do estado de São Paulo. Atacou o orçamento da Assistência Social e de várias outras áreas.

Mas ele não se cansa de atacar a Educação Pública municipal. Além de tudo o que ele já fez até agora contra a rede municipal, ele vai literalmente distribuir essa razão, essa farinata, para os alunos das escolas de educação infantil e ensino fundamental da rede municipal. Nós não podemos aceitar isso. Isso é humilhação, é um ataque sem precedentes à rede municipal de ensino. Ele já tinha reduzido a merenda escolar e nós já tínhamos denunciado isso. A imprensa - a Rede Globo e a "Folha de S. Paulo" - mostrou a redução da merenda. As escolas reclamaram. Ele reduziu as verbas das escolas e a merenda também.

Mas como se não bastasse toda essa destruição, toda essa tentativa de sucateamento da rede municipal de ensino, o prefeito Doria - o prefeito marqueteiro, o prefeito do aplicativo, o prefeito empresário, que tem uma mansão no Jardins - lançou, agora, a razão para os alunos da rede municipal. Isso é uma ofensa muito grande a toda a população da nossa cidade. Nós vamos reagir à altura: reagir na rede, junto com as entidades. E vamos, inclusive, acionar o MP contra isso, até porque o Conselho Regional de Nutrição está criticando veemente a proposta do prefeito Doria. Esse granulado é feito a partir de produtos até já vencidos e fora dos padrões de venda.

É um absurdo total. Vamos reagir à altura. Fica aqui nosso protesto e indignação, mas também nossa resistência contra mais um ataque do prefeito Doria à cidade de São Paulo. Muito obrigado, Sr. Presidente. (Manifestação nas galerias.)

A SRA. CÉLIA LEÃO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessorias, funcionários da Assembleia e telespectadores da TV Assembleia. Hoje é um dia muito importante: o dia do médico. Vossa Excelência sabe da importância dessa profissão. Mas quero dizer que médico é mais do que uma profissão: é uma missão. Missão daqueles homens e mulheres que são absolutamente abnegados ao longo de sua vida, quase desde sua mais tenra infância. Muitas vezes, já nascem com esse dom e esse talento. Quando jovem, já sonham em ser médico ou médica, da especialidade que for: da pediatria à radiologia. São pessoas que curam, que salvam.

É lógico que a vida saudável, na alimentação, no esporte, no modo de vida, no espírito, na família - tudo isso garante boa saúde. Sr. Presidente, que é médico, eu trago meu abraço, respeito e consideração a todos os deputados desta Casa que são médicos também. Hoje, temos que reconhecer esse talento, parabenizar e - mais do que isso - continuar assumindo compromissos com a vida, pois são os doutores e doutoras que garantem essa vida. Por mais regrada que seja a vida, por mais saúde que alguém possa sempre buscar, em algum momento de sua trajetória de vida essa pessoa vai precisar de um cuidado médico. E, quando estamos doentes, com alguma enfermidade, não adianta nos oferecerem uma viagem para o exterior ou um jantar fora. Queremos, sim, estar nas mãos daqueles que podem diagnosticar, orientar e, por fim, salvar.

Portanto, quero deixar hoje, na Assembleia Legislativa de São Paulo, nosso reconhecimento e nossos parabéns aos médicos e médicas deste Estado e do Brasil. São pessoas que têm feito a diferença com muitas dificuldades, muitas vezes, na sua trajetória. Não é fácil, são seis anos de faculdade, três a quatro de residência e, na verdade, nunca param de estudar porque Medicina é muito dinâmica, a saúde também, e nós temos de ter pessoas vigilantes, como são os nossos médicos.

Portanto, parabéns aos médicos de São Paulo e do Brasil. Viva o Dia dos Médicos, aliás, viva os médicos! Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Que Deus lhe pague, nobre deputada.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência gostaria de retificar o horário de realização da audiência pública que ocorrerá na próxima quinta-feira, 26 de outubro, às 15 horas. A referida audiência pública foi convocada com a finalidade de discutir o Projeto de lei nº 920, de 2017, de autoria do Sr. Governador, que autoriza o Poder Executivo a celebrar termos aditivos aos contratos firmados com a União, com base na Lei Federal nº 9.496, de 1997.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados e Sras. Deputadas, há sobre a mesa requerimento da nobre deputada Beth Sahlø, com número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação com a finalidade de participar do seminário "Desafios para a Consolidação do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes", nas cidades de Presidente Prudente e de Santo Anastácio, entre os dias 25, 26 e 27 de outubro de 2017.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 42 minutos.

19 DE OUTUBRO DE 2017 153ª SESSÃO ORDINÁRIA
<p>Presidentes: CORONEL TELHADA e CARLOS GIANNAZI Secretário: ORLANDO BOLÇONE</p>

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - ORLANDO BOLÇONE

Alude às comemorações do Dia de Nossa Senhora Aparecida, em 12/10. Considera positiva a convivência pacífica, no Brasil, de diversas religiões. Discorre sobre a importância delas na promoção dos valores éticos. Avalia que o País precisa da esperança que as religiões transmitem a seus adeptos.

3 - CARLOS GIANNAZI

Critica o prefeito João Doria, a quem acusa de cortar verbas de áreas sociais. Combate a distribuição, à rede escolar, de "ração humana", produzida a partir de alimentos perto de perder a validade, a qual julga um ataque à dignidade. Lamenta o apoio de setores da Igreja Católica a Doria.

4 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência.

5 - CORONEL TELHADA

Relata sua participação em evento, hoje, que comemorou os 47 anos da criação da Rota. Comenta visita que fez ao canil da Guarda Civil Metropolitana. Destaca a importância das guardas civis municipais para a Segurança Pública. Elogia o trabalho da Secretaria da Administração Penitenciária. Defende o funcionalismo público.

6 - LECI BRANDÃO

Concorda com o pronunciamento do deputado Carlos Giannazi quanto à "ração humana". Comunica a realização de audiência pública, nesta Casa, acerca da violência contra a juventude negra. Elenca propostas, apresentadas no evento, para mitigar o problema. Declara que a solução para a violência está na Educação e na Cultura.

7 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

8 - CARLOS GIANNAZI

Opõe-se ao PL 920/17, que considera prejudicial aos servidores públicos. Dá conhecimento do teor da propositura. Informa que relatório do próprio Governo mostra que não foram atingidos os limites de gasto com pessoal estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

9 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 20/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de duas sessões solenes: a primeira, hoje, às 20 horas, em "Homenagem ao Sr. Antonio Augusto Amaral de Carvalho - Tuta, criador da Jovem Pan"; e a segunda, às 10 horas de 20/10, em "Comemoração do Dia do Policial Militar Portador de Deficiência do Estado de São Paulo". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Orlando Bolçone para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados, Srs. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV Alesp, funcionárias e funcionários desta Casa.

O motivo que me traz a esta tribuna é uma manifestação da questão da religiosidade do povo brasileiro. No último dia 12, cerraram-se as diversas comemorações a respeito da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida, considerada a padroeira do Brasil.

A importância do fato é porque o Brasil nasceu sob a égide da fé. Esse ano, comemoramos os 500 anos da apresentação do manifesto de Martinho Lutero. Aqui, as diversas manifestações religiosas se integraram de tal modo em nossa cultura, de forma respeitosa e, daí, possibilitou-se, creio eu, esse país criado sob a égide da fé, mas onde conviveu, de forma fraterna, as mais diversas manifestações religiosas.

A respeito dos 300 anos, tem um papel fundamental no sentido de que serviu também de união nacional naquele período da história do Brasil. Quando o país foi desenvolvendo a sua história, desde o Século XVIII, em 1715, mais precisamente, o país se uniu e criou um sentimento de esperança tão importante nos dias de hoje.

No momento em que vemos os valores serem esquecidos, a importância dos valores éticos, sendo que a religião, qualquer que seja o seu matiz, tem um papel importantíssimo neste momento em que nós vemos que os valores estão tão esquecidos, tão dispensados. Vemos o quanto é importante essa unidade, esse conceito fraterno da religiosidade no País.

Um momento de exemplo, momento de elevar a ética. Lembro que o saudoso Herbert de Sousa, o Betinho, quando lançava, em 1979, a "Campanha da Fraternidade", falava que naquela época as ideologias estavam em queda, enquanto estava em ascensão a ética, quando lançava o primeiro "Natal sem Fome", e nós vemos agora voltar a necessidade de criar esse programa, "Natal sem Fome".

É importante valorizarmos os diversos matizes religiosos que temos: o catolicismo, que se iniciou, depois os evangélicos, o protestantismo - eu lembrava os 500 anos de Martinho Lutero -, as manifestações das igrejas de origem afro.

Então, este é um momento importante. Talvez o País precise também, além de ciência, de economia, de tecnologia e planejamento, de um pouco de sentimento. Eu lembro que mesmo o Einstein valorizava não só o conhecimento, não só a ciência e a tecnologia, mas, em especial, o sentimento, as coisas que vêm do coração.

Quero lembrar também o artista Charlie Chaplin, que insistia, em uma de suas obras primas, que os homens não são máquinas, que mais importante do que a ciência é o amor. Neste momento em que abrimos os jornais de manhã, ligamos a televisão e vemos tanta tristeza nos noticiários, com os maus exemplos que vêm, são importantes as manifestações de fé.

Esses 300 anos da aparição, de ser encontrada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, que nós, católicos, reverenciamos, devem servir para nós de reflexão, de alento, e para termos certeza de que não podemos perder a esperança.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, cidadãos que nos acompanham pelas galerias, gostaria de retomar um assunto que eu comentei ontem.

Estou cada vez mais indignado com as declarações do prefeito Doria, quer dizer, do antiprefeito Doria. Ele não é prefeito. É um marqueteiro, um viajante, o prefeito do aplicativo. É o gestor dos cortes, porque ele é especialista em cortar as áreas sociais.

Ele já cortou as verbas da Cultura, da Assistência Social. Ele é muito bom nisso, é bom para cortar as verbas da Educação, ele cortou o "Leve Leite" das crianças, ele cortou o transporte escolar das crianças da rede estadual.

Ele cortou o módulo de professores, diminuiu o módulo de professores da rede municipal de ensino, diminuiu a merenda escolar da rede municipal. Só cortes. Diminuiu o tempo de validade do passe estudantil, para os estudantes da cidade de São Paulo.

São só cortes. Então, ele é o gestor dos cortes. Ele corta mesmo. Ele é muito bom nisso, e é marqueteiro, passa o tempo todo só fazendo marketing. A última agora é a da razão humana.

O prefeito João Doria inventou agora uma razão que é fabricada através de produtos que estão fora do padrão de venda. Vi produto com validade quase que encerrada. Um verdadeiro absurdo. Faz-se uma farinha com esses produtos e distribui, através de uma razão, para os pobres e o pior: agora ele quer introduzir essa razão humana na merenda escolar da rede municipal. Isso gerou uma revolta generalizada não só nas escolas, entre os pais, os alunos e os professores, mas em toda a sociedade. A cidade está revoltada.

Isso é um ataque à dignidade da pessoa humana. Isso é comida de cachorro, de animal. Um absurdo!

Portanto, quero me colocar totalmente contra essa medida, dizendo que o prefeito cria mais um factoido, só que esse factoido é um tiro no pé porque ele não pegou. Isso é uma agressão à dignidade da pessoa humana e nesse caso específico, dos nossos alunos da rede municipal.

Ele confessa, então, que a merenda escolar da rede municipal é ruim.

Esse suplemento, esse complemento alimentar que ele fala que vai introduzir na merenda escolar é duramente criticado pelo Conselho Regional de Nutrição. Os especialistas da área estão criticando veementemente esse produto.

O prefeito deu uma entrevista coletiva sobre a razão humana que vai distribuir nas escolas na rede municipal ao lado do arcebispo de São Paulo. Não dá para entender que a Igreja Católica se preste a referendar um produto como esse ao lado de um prefeito que ataca os mais pobres. Que eu saiba, a Igreja Católica tem de fazer a defesa - e ela diz que defende - dos mais pobres. Este é o compromisso do cristianismo, defender as pessoas que são massacradas pela nossa sociedade.

Historicamente a igreja sempre esteve, pelo menos os padres da teologia da libertação, ao lado dos oprimidos. Agora uma igreja que fica ao lado de um prefeito que corta investimento nas áreas sociais é uma igreja que temos de questionar, não digo toda a igreja, mas pelo menos essa cúpula da igreja que está alinhada com um prefeito que diminui a merenda escolar, que fecha brinquedotecas das escolas de Educação Infantil, que fecha salas de Informática, que fecha salas de leitura, bibliotecas, que diminui o passe escolar da juventude da cidade de São Paulo, que faz diversos cortes na assistência social. Como uma igreja se posiciona ao lado de um prefeito como este! Muito ruim para a imagem do arcebispo de São Paulo se prestar a este papel.

Já tivemos arcebispos combativos, como Dom Paulo Evaristo Arns, que foi um crítico de governos que atentavam contra a população e as áreas sociais. Mas nós vamos continuar denunciando isso. Somos totalmente contra e se o prefeito insistir em introduzir a razão humana na merenda escolar, nós vamos acionar o Ministério Público, vamos acionar até organismos internacionais porque isso é uma agressão à dignidade da pessoa humana, sobretudo à dignidade dos nossos alunos, das famílias desses alunos.

Nós queremos merenda escolar de qualidade, com produtos orgânicos. É disso que as crianças precisam. Elas não precisam de ração, desse composto altamente duvidoso que ele chama de milagroso. Ele está achando que é o máximo, mas nós queremos merenda escolar de qualidade. Ele nem consultou o secretário de Educação, porque tem regra para introduzir alimento na merenda escolar. Tem departamento na Secretaria municipal de Educação que faz esse controle. Ele nem consultou ninguém. Foi pura marketagem. Só que o prefeito está em queda livre porque a população já está decidindo. Como disse, marketing tem prazo de validade e o marketing Doria já perdeu a validade, tanto é que ele está caindo, despencando nas pesquisas.

Muito obrigado.

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sra. Deputada Leci Brandão, Sr. Deputado Carlos Giannazi, senhores assessores e funcionários, senhores policiais militares, os dois cidadãos presentes, público que nos assiste pela TV Assembleia, eu só queria hoje dar ciência à Casa de que estivemos pela manhã no Batalhão Tobias de Aguiar, onde foi realizada a solenidade em comemoração aos 47 anos das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, com um grande número de cidadãos paulistas, paulistanos e de outros estados.

Foi uma comemoração a uma tropa que tem trabalhado forte, muitas vezes criticada, elogiada, faz parte. Acho que é assim com todos que são públicos. Nós apanhamos, ganhamos elogios. Faz parte do serviço público. Acho que quando incomodamos também é um bom sinal. Se trabalhássemos e não incomodássemos, ninguém prestasse atenção em nós, seria porque alguma coisa estaria errada. Acho que quando somos criticados, incomodando algumas pessoas, faz parte do jogo político, do jogo público, e a Rota sempre foi assim também, muito criticada, muito elogiada, muito polemizada, mas é uma tropa que está aí lutando.

Aliás, o secretário de Segurança Pública falou disso, da lealdade da tropa, da disposição para o combate ao crime organizado. Eu, que comandeí aquele batalhão por dois anos e meio como tenente-coronel e fui tenente por seis anos lá, não preciso dizer do carinho que tenho pelo Batalhão Tobias de Aguiar, pela tropa da Rota e, aliás, por toda a Polícia Militar, mas a Rota, como foi meu último batalhão, há um carinho muito especial por aquela tropa.

Estivemos hoje lá e eu queria aqui publicamente transmitir os parabéns ao tenente-coronel Mello Araújo, comandante do batalhão, ao major Coutinho, ao major Cássio, que também são os comandantes, coordenadores operacionais, enfim, a todos aqueles oficiais e praças, a toda aquela tropa pelo excelente serviço que têm desempenhado. Parabéns a todos. Deus os abençoe e continue na missão firmes.

Em seguida, deslocamo-nos para zona norte, próximo à Rodoviária do Tietê, onde estivemos em uma visita ao canil da Guarda Civil Metropolitana. Fomos recebidos pelo inspetor Lourenço. Estive junto com a vereadora Adriana Ramalho, filha do querido amigo, colega nesta Casa, o nosso deputado Ramalho da Construção e pudemos fazer ali uma visitação, não vou dizer uma inspeção, às instalações físicas daquela unidade de polícia comunitária, conhecer as dificuldades que eles têm, as falhas e, inclusive, vimos a apresentação dos cães farejadores.

Aliás, vou contar uma coisa aos dois deputados que não sei se os senhores e as senhoras sabem. A especialidade do canil da GCM é localização de cadáveres. Olha que terrível serviço, interessante, mas hipernecessário. São os cães que têm o maior número de índice de localização em cemitérios clandestinos. Não sei se os senhores sabem, mas hoje em dia é muito comum o cemitério clandestino feito pelo crime organizado. Existe a pena de morte no Brasil: é o crime organizado. Eles executam três, quatro pessoas que são da facção, do crime ou relacionado e depois enterram essas pessoas em parques, em locais mais ermos e esses cães são especialistas na localização desses cadáveres já em estado de decomposição.

Uma situação terrível, mas com a qual a polícia tem que lidar, não tem como fugir disso. Inclusive, hoje, uma equipe foi deslocada para o município de Ribeirão Preto a convite ou por solicitação do Gaeco para localização de mais um cemitério clandestino. Quero parabenizar o inspetor Lourenço e toda aquela tropa, homens e mulheres também do canil da Guarda Civil Metropolitana, da nossa polícia comunitária, para que continuem firmes na missão e que contem com nosso apoio.